

ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO PREVINI – 2020.

Às catorze horas do dia vinte e seis de agosto do ano de 2020 compareceram para a oitava reunião referente ao corrente exercício, atendendo a convocação realizada pelo Presidente do Comitê de Investimentos, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, devidamente publicada nos atos oficiais do Município, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do PREVINI, de acordo com o estabelecido no art. 98 da Lei Municipal 4419/2014 e em atendimento ainda a Portaria 286/2018, de 29 de agosto de 2018: Sr. Eduardo de Oliveira, Sr. Leonardo de Faria Torres, Sr. Marcello Raymundo de Souza Cardoso, Sra. Monique Moraes Carvalho Gambardela e Sr. Ronaldo Ramos de Carvalho, para deliberarem, em reunião ordinária e em atendimento ao que dispõe o art. 99 da Lei Municipal 4419/2014, sobre a pauta a seguir: **a) ANÁLISE DA EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS:** Este item tem como base o relatório emitido pela consultoria financeira Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários LTDA, referente ao mês sob verificação, o qual será anexado a esta ata. Feita a análise conjunta pelos componentes do COMIN foi verificado por todos que os investimentos se enquadram dentro da Política de Investimentos, com a observação de que, apesar de constar em sistema restrição a alocação de mais de 20% do capital em um único fundo a Secretaria de Previdência tem permitido tal movimentação em virtude do que dispõe o art. 7, I, "b" da Resolução 3922. De outra forma observamos também desenquadramento nos fundos enquadrados no art. 7, IV, "a", esse devendo ser ajustado para a próxima análise. **b) ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS DO PREVINI:** Sobre este item foram apresentados documentos emitidos pela Crédito & Mercado Gestão de Valores Mobiliários Ltda., empresa que presta consultoria ao Instituto, demonstrando a composição da carteira, o enquadramento já citado no item "a" de acordo com a Resolução 3922/2010 e a Política de Investimentos, a distribuição dos recursos do Instituto, consulta rentabilidade e risco da carteira e o resultado das aplicações financeiras após as movimentações. O primeiro documento, que demonstra a composição da carteira, ilustra o capital total aplicado no valor de R\$ 1.812.039,48 (um milhão oitocentos e doze mil trinta e nove reais e quarenta e oito centavos), demonstrando um acréscimo patrimonial de aproximadamente 0,8587% (zero vírgula oito mil quinhentos e oitenta e sete décimos de milésimo por cento) em relação ao valor disposto no mês anterior, que era de R\$ 1.796.611,02 (um milhão setecentos e noventa e seis mil seiscentos e onze reais e dois centavos). A tela de sistema referente ao enquadramento à Resolução 3922/2010 e à Política de Investimentos aponta que do total aplicado, 93,85% (noventa e três vírgula oitenta e cinco por cento) estão alocados em renda fixa e 6,15% (seis vírgula quinze por cento) estão alocados em renda variável. O documento referente ao retorno e meta atuarial demonstra um retorno de R\$ 15.428,46 (quinze mil quatrocentos e vinte e oito reais e quarenta e seis centavos), referente a 0,86% (zero vírgula oitenta e seis por cento) de rentabilidade, resultando em 55,61% (cinquenta e cinco vírgula sessenta e um por cento) de atingimento de meta atuarial no ano. Foi apresentado pela Sra. Marcia, Chefe da Contabilidade, valores referentes as receitas, no total de R\$ 17.781.839,79 (dezessete milhões setecentos e oitenta e um mil oitocentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos), e as despesas, sendo R\$ 21.046.191,63 (vinte e um milhões quarenta e seis mil cento e noventa e um reais e sessenta e três centavos) referente a despesa com folha de benefícios e R\$ 628.639,21 (seiscentos e vinte e oito mil seiscentos e trinta e nove reais e vinte e um centavos) referente a despesas administrativas. **c) ASSUNTOS DIVERSOS:** Destacaram os componentes a necessidade de alterar a carteira frente ao

desenquadramento referente ao art. 7, IV, “a”, da Resolução 3922/2010, reiterando ainda o indicado em reuniões passadas quanto ao direcionamento de recursos para fundos IRF-M, que, além de estarem vinculados ao art. 7, II, “a”, podendo absorver 100% do capital disponível, tem obtido resultados mais satisfatórios ao longo do presente exercício. Quanto aos demais fundos da carteira do Instituto podemos destacar ainda os que compõem a família IMA-B5, e, como resultados menos atraentes fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1, devendo ser destacado que, mesmo com as indicações apresentadas, a redução de recursos disponíveis acabam por dificultar o atingimento da meta anual. Podemos destacar ainda, de maneira positiva quanto ao mês sob análise, os fundos de renda variável, sendo esses Itaú Institucional Phoenix FIC Ações e o Caixa Dividendos FI Ações, com retorno de 5,80% (cinco vírgula oitenta por cento) e 4,48% (quatro vírgula quarenta e oito por centos) respectivamente, o que contribuiu para um melhor resultado da carteira, que tem demonstrado recuperação ao longo dos últimos meses ante a perda de rentabilidade no início do ano com a confirmação da pandemia pela Organização Mundial da Saúde, que perdura até o presente momento e tem ainda afetado o mercado de uma forma geral. E como ninguém mais quis fazer uso da palavra o Secretário do Comitê de Investimentos, Sr. Eduardo de Oliveira, encerrou a reunião e lavrou a respectiva ata que, após lida e aprovada, vai assinada por todos.

Marcello Raymundo de Souza Cardoso
Presidente

Eduardo de Oliveira
Secretário

Monique Moraes Carvalho Gambardela
Componente

Ronaldo Ramos de Carvalho
Componente

Leonardo de Faria Torres
Componente